

# Ghandi no pelourinho

## CARCERES DA POLONIA ENCHEM-SE DE REBELDES

### A luta na Africa apresenta notaveis vantagens para os aliados, a despeito dos contra-ataques nazistas

Rua Conselheiro  
Mafra, 51  
N. avulso Cr. \$0,30  
Telefone: 1656

# A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:  
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 26 de Março de 1943

NUMERO 2724

## Luta decisiva no front tunesino

### Ghandi acusado pela Inglaterra

LONDRES 25 (U P) — O GOVERNO BRITANICO PUBLICOU UM «LIVRO BRANCO», NO QUAL ACUSA O MAHTMA GHANDI DE HAVER TENTADO PROVOCAR UMA REVOLUÇÃO QUE TERIA LEVADO A INDIA A ANARQUIA, SEGUNDO ESSE DOCUMENTO, GHANDI E' O RESPONSÁVEL POR TODOS OS ATOS DE VIOLENCIA OCORRIDOS NA INDIA, NO MES DE AGOSTO ULTIMO. ALEGA O «LIVRO BRANCO» QUE SE A GRÃ-BRETANHA TEM CONCEDIDO A INDEPENDENCIA DA INDIA, GHANDI, DECERTO, ESTARIA DISPOSTO A NEGOCIAR COM O JAPÃO POR NÃO TER FEITO COM QUE OS ALIADOS PUDESSEM PROTEGER O PAÍS CONTRA OS NIPONICOS.

### Japoneses atacam Guadalcanal

WASHINGTON, 25 (U P) — Os japoneses atacaram a ilha de Guadalcanal. Uma pequena formação de bombardeiros niponicos levou a cabo um ataque noturno contra aquela ilha. O comunicado oficial informa não haver noticia sobre o resultado do ataque.

### ADMITE A OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 25 (R) — Um despacho radiotelegrafico de Berlim, aqui interceptado, reproduzia declarações do comentador militar alemão, capitão Sertorius, segundo o qual a campanha alemã nos setores meridional entrou num periodo de relativa calma, «somente para se tornar lento e permitir que as unidades nazistas possam se reorganizar para futuras operações». O comentador admitiu que os russos estão atacando nos setores central e meridional, com forças poderosas.

### Os carcerees estão repletos

LONDRES, 25 (U P) — Os carcerees da Polonia estão abarrotados de prisioneiros. E' tal a situação criada, que os alemães estão encontrando dificuldades para manter as medidas de segurança.

### Aniquilada a cabeça de ponte por Golikov

MOSCOU, 25 (R) — Estabilizou-se a situação no setor do Alto Donetz, depois de as forças do general Golikov terem aniquilado a cabeça de ponte germanica na margem oriental do rio, 50 milhas a nordeste de Kharkov.

### RETIRAM-SE PARA A SICILIA

ARGEL, 25 (R) — O Eixo foi obrigado a retirar todos os seus esquadrões de bombardeio para a Sicilia e Sardenha, que operam sobre a Tunisia das suas bases naquelas ilhas. O «stuka» está morto e os bombardeios efetuados pelos aliados vingaram completamente a ação dos aparelhos de mergulho alemães.

### Sabotagem em Charleroi

LONDRES, 25 (U P) — A agencia noticiosa belga informou hoje que os sabotadores belgas fizeram ir pelos ares, á noite, 15 sub-estações de energia elétrica na zona de Charleroi.

### Ataque de várias posições

MOSCOU, 25 (R) — Os nazistas estão fazendo esforços sobrehumanos para impedir que os russos fechem o cerco sobre Smolensk, visto que duas colunas russas estão atacando em direção á referida cidade pela linha ferrea de Vyazma a Smolensk e pelo flanco esquerdo do inimigo.

### As tropas do gal. Koniev

MOSCOU, 25 (R) — Os tanks e a infantaria germanica estão lutando desesperadamente para conter a impetuosa e perigosa arremetida russa contra Smolensk, a nordeste da grande base germanica. A ponta de lança russa alcançou Shukhovachina, a apenas 40 milhas de Smolensk.

### MILITARES BRITANICOS LIBERTADOS PELOS CHINESES

CHUNGKING, 25 (R) — Aproximadamente, 50 oficiais e soldados britanicos foram libertados de campos de prisioneiros, pelos guerrilheiros chineses—segundo se informa nesta capital. Entre os prisioneiros libertados se inclui o tenente Creg Carperter, da aviação norte-americana.

### Decresce a moral dos pilotos nazistas

COM AS FORÇAS AEREAS ALIADAS NA TUNISIA, 25 (R) — Ha novos indícios de que o espirito dos aviadores alemães está perdendo a força. Os bombardeios efetuados pelos nazistas carecem de entusiasmo. Os pilotos e aviões de caça germanicos tem grande preponderancia sobre os italianos, nas formações de combates do Eixo.

### Sapatos de 200 cruzeiros em plena economia de guerra

RIO, 25 (A Gazeta) — Apesar da economia de guerra em que muito se fala, mas não se pratica, observa-se no comércio e na industria o maior esbanjamento de material. Os sapatos, por exemplo, já passaram do preço exorbitante de cem cruzeiros para o quasi proibitivo de duzentos cruzeiros. Esses sapatos, usados pela rapaziada grantina, são aqui chamados «jacarés» e, pelo seu alto preço, vendidos a prestações aos moços de condições modestas. Agora, acaba o govêrno de criar uma taxa especial, para esses sapatos, de quinze cruzeiros para os pares de valor de duzentos cruzeiros para cima.

### BOLETIM DE ULTIMA HORA

LONDRES, 25 (R) — Em boletim de última hora, a B. B. C. diz que os russos chegaram aos arredores de Dorogobinz, cidade situada a 80 quilometros a oeste de Smolensk.

### O BRIGADEIRO GOMES EM ARGEL

LONDRES, 25 (R) — A emissora de Marrocos noticiou que o Brigadeiro Eduardo Gomes, da aviação brasileira, foi cordialmente recebido pelo general Giraud.

### Picotados os abastecimentos do eixo

ARGEL, 25 (R) — A última hora informam que a aviação aliada, voando a pequena altura, «picotou» com metralha diversos comboios do «eixo», destruindo os principais veiculos de duas importantes colunas.

**MADRID, 25 [U P — Urgente] — Autorisadamente anunciou-se que os diplomatas francêses, na Espanha, até agora fiéis ao govêrno de Vichy, renunciaram em sua quasi totalidade**



# HA NOVE ANOS...

## O uso de linguas estrangeiras nas repartições publicas

Ha nove anos passados, no esquecido e longinquo ano de 1934 o juiz Alves Pedrosa assumindo a direção dos negócios judiciários da comarca de Indaial, iniciou a campanha da nacionalização no Vale do Itajai.

Um de seus primeiros atos foi a proibição do uso de linguas estrangeiras nos cartórios sob a sua jurisdição.

Essa medida, que naquela época causou geral espanto e a muitos pareceu descabida, foi revigorada e ratificada cinco anos depois, pelo Estado Novo.

A 25 de agosto de 1939, o grande Presidente Getúlio Vargas baixou o decreto-lei n. 1.545, proibindo o uso de linguas estrangeiras em todas as repartições publicas e no recinto das casernas.

Foi a seguinte a PORTARIA n. 5, de 29 de junho de 1934:

"O doutor Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Indaial, do Estado de Santa Catarina. Atendendo a que nas Repartições Públicas não é

permitido o uso de linguas estrangeiras e que nesta Comarca, apesar dos repetidos avisos nesse sentido, ainda continúa esse abuso, que representa um verdadeiro escarneo á nacionalidade brasileira: RESOLVE: proibir que em todos os cartórios desta Comarca, durante as horas de expediente e em objeto de serviço, se fale qualquer lingua estrangeira, devendo os funcionários entre si e com as partes, sómente se expressarem na lingua portugueza. Os infratores quer sejam funcionários de fóro, quer sejam estranhos ao serviço, serão processados e punidos de acóordo com o art. 135 da "Consolidação das Leis Penais". O escrivão do Juizo extraia editais para afixá-los em lugares publicos e expeça circulares aos demais funcionários de justiça da Comarca, contendo as determinações da presente portaria. CUMPRA-SE.

Juizo de Direito da Comarca de Indaial, em 29 de junho de 1934. Severino Nicomedes Alves Pedrosa — Juiz de Direito".

# Cinema para os soldados em plena batalha

Q. G. ALIADO DO NORTE AFRICANO, 25 (R) — O presente enviado pelo primeiro ministro Churchill ao general Montgomery acaba de chegar ao quartel general aliado no norte da Africa. Trata-se de uma caixa de madeira, com uma grande etiqueta na qual se lê:

"Para o general Montgomery"—contendo uma cópia do "film" "A vitória no deserto, produzido pelos cinematografistas do Exército e da RAF no Oriente Médio".

Assim, pouco depois de recebida a encomenda, quando já se ouvia ao longe o surdo troar dos canhões nazistas e aliados, que vomitavam fogo nas linhas avançadas, oficiais e soldados do Oitavo Exército podiam assistir na tela a passagem dos seus proprios feitos desde o avanço de El Alamein.

O general Montgomery esteve presente á exibição do film

# INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

## Delegacia Regional de Santa Catarina PORTARIA N.º 29, de 17 de março de 1943

Para conhecimento dos interessados transcrevemos a Portaria n.º 29, de 17/3/1943, baixada pelo sr. Presidente do Instituto Nacional do Pinho:

"O Presidente do Instituto Nacional do Pinho, no uso de suas atribuições e,

Atendendo a que se faz mister, como medida indispensavel á disciplina da produção de madeira na zona sul do país, o registro estabelecido em disposições anteriores, de todas as serrarias localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul:

Atendendo a que já decorreu para o cumprimento dessa exigencia prazo suliciente, mas não foi para o mesmo fixado o necessario termo;

Atendendo ao que dispõe, a respeito, o Decreto-lei n.º 4.813, de 8 de outubro de 1942;

### RESOLVE:—

Encerrar se á, improrrogavelmente, em 30 de abril do corrente ano, o prazo para o registro, obedecendo ás disposições em vigor, das serrarias localizadas nos Estados acima referidos, quer empreguem pinho, peroba ou outra qualquer essencia florestal".

Chamamos, pois, a stenção dos senhores serradores de madeiras de qualquer espécie, que ainda não registraram as suas serrarias na Delegacia Regional do Instituto Nacional do Pinho para efetuarem o mencionado registro até o dia—30—do mês de abril proximo, evi a do, assim, a paralização da produção das suas serrarias ainda não registradas.

Em Joinville, 23 de Março de 1943

A RAMOS ALVIM Delegado Regional

# Lira Tennis Clube

## Plebiscito entre os socios

A Diretoria do LIRA TENNIS CLUBE desejando collocar "Parquets" em seu salão de dança, quer saber a opinião dos seus socios, os quais poderão procurar á Rua João Pinto n. 9 (C. Ramos e Cia. a exposição dos diferentes desenhos, dando o seu voto naquêle que mais lhe agrada.

Dada a urgencia, fica marcado o prazo de 3 dias a contar desta data, dentro do qual se procederá o "plebiscito".

Fpolis, 25 de março de 1943

### A DIRETORIA

# Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis

## EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acóordo com o paragrafo 2º do inciso II do artº 2º da Portaria Ministerial nº SCM 337, de 31 de julho de 1940, CONVOCO todos os associados, que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma Assembléia Geral, a realizar-se na sede social, á rua Crispim Mira n.º..., ás 9 horas, do dia 11 de abril do corrente ano, onde será estudada a transformação desta Associação em Sindicato Profissional representativo da categoria profissional.

Florianópolis, 24 de Março de 1943.

MANOEL ANTONIO PEREIRA Presidente

# OS TESOUROS DO OCEANO Uma maré no Atlantico

## E ainda assim haverá os que dirão que o peixe... é ...caro!

São quatro horas da manhã, quando umas pancadinhas na porta do meu quarto me despertam. "Estás pronto?" pergunta a voz de meu amigo, o pescador basco que me acompanhou ontem. "Cinco minutos" respondo, saltando da cama.

E enquanto lavo a cara, penso nos dias passados, num pequeno porto de pesca no Norte da Espanha, há já alguns anos. Nas madrugadas, em que as traineiras á sardinha acostumavam sair, ecoavam as vozes dos grumetes, chamando os pescadores...

"Manueeeel...!! Para o mar! São as quatro e meia!

Descemos em meio do "black-out", por umas ruas estreitas e empinadas. Não chove; mas parece que o vento vai arrebatá-los do chão, e as tabuletas das lojas rechinam, agitadas sem cessar. "Isto é aqui, no alto" — diz-me o meu acompanhante. "Lá em baixo há quasi calma, e o mar está bonito".

Quando chegamos ao molhe, o barco está pronto para largar. É um trawler dumas cem toneladas, com uma chaminé descomunal, que, na escuridão me parece desproporcionada. Das caldeiras sobe um alimento quente, e todo o barco bambaoleia como uma consequência daquele hábito vital. O "skipper" me convida a subir a ponte de comando, e pouco tempo depois, a campainha do telégrafo da máquina me avisa que partimos...

"Agur Kipa, ondo-bili!" — diz o meu amigo basco desde o molhe, desejando-me boa viagem.

Um minuto depois estamos na esclusa, e em seguida começamos a dar cabeçadas. Navegamos já no mar, deixando detrás de nós uma cabeleira de fumaça que se dissolve na escuridão.

Quando amanhece, vemos os montes da Inglaterra, já muito longe pela albeta. Uns destroyers britânicos passam perto de nós: são os policias do Atlantico, que voltam depois de fazer uma ronda. O tempo está encoberto, mas o vento é suave, e o mar se levanta em leve ondulação. Dou um passeio pela pequena embarcação. No rancho de proa há alguns alojamentos. As camas são armários, literalmente falando.

Quando um marujo se deita, fecha a porta para não sair despedido quando o barco balançar. Uma cobertura de madeira separa o rancho da ponte de comando; em meio, há uma pequena escotilha pela qual se joga o peixe ao porão. Pelos dois costados há umas robustas e rígidas plumas de ferro; denominam-se "puertas", e servem para levantar os aparelhos mantendo aberta a boca da rede, neste sistema de pesca com um só barco. Um enorme cabrestante horizontal, em que se enrolam os mil metros de arame que rebocam o aparelho, de arrasto, vem depois. Então vem a ponte de comando, e detrás desta, duas metralhadoras para se defender da Luftwaffe. Mais á popa está a máquina, a cosinha e o camarote, com um bote salva-vidas em cima da clarabóia. Ahí ha mais duas "puertas". A cobertura é tão baixa, que a água entra livremente no centro, sendo impossível andar pelo barco sem altas botas de couro. Os pescadores costumam passar dez ou doze dias sem tirá-las. Desço para o camarote, mas ali não se pode ficar. O calor e o cheiro a barco, a peixe e a fumo de tabaco tornam a atmosfera irrespirável; o barulho da hélice, que bate á água um metro debaixo de nós, é infernal. No entanto, ali dormem, á perna solta, naturalmente, metidos em seus armários, o maquinista e o patrão de pesca. Eu prefiro descansar em coberta, e me dirijo outra vez á ponte de comando.

Uma perturbação entre a gente trabalhando no convés me alarma subitamente. "Aviação a bombordo!" ouço dizer. Com efeito, á pouca altura, e dirigindo-se para nós, vê-se um enorme aeroplano. As coisas que começam a me ocorrer não me fazem nenhuma graça. Em dois pulos, o patrão se planta detrás duma das metralhadoras; outros tripulantes atrás da outra. O capitão segue com atenção os movimentos do aparelho. De repente, volta-se, e diz simplesmente, dando-me os prismáticos: "Inglês". Experimentei um grande alívio. Aproveitei o ensejo para conversar com este homem, tão parco em palavras.

Agora é mais frequente encontrar-se com aviões britânicos" — diz-me — a principio era ruim, porque cada vez que víamos um bicho destes, podíamos estar seguros de êle ser inimigo. Davam-nos mil desgostos!... De quarenta e cinco barcos da nossa matrícula, perderam-se doze por culpa de Jerry. (Jerry é o nome dado pelo capitão aos alemães, sempre que se refere a êles). Meteram-

me a pique uma vez, e o pior é que foi quando regressávamos com uma boa pesca... Nós também lhes temos dado desgostos, e finalmente não se aproximavam tão confiados para afundar um pobre barco pescador... Uma vez, o patrão belga duma parrelha da companhia derubou um Dornier com uma metralhadora igual á esta... Recebeu um prêmio do Almirantado. Porém, tudo, isso foi no primeiro ano. Agora a coisa mudou, e parece não haver outra aviação que a dos Aliados. Em todo o caso, não nos fiamos nunca, e como o senhor viu, quando vemos algo, dispomo-nos a dar-lhe o recebimento que merecer..."

Quando chegámos ao pesqueiro de que o patrão nos falou, o vento mudou de rumo, havendo algum marulho. Os aguaceiros varriam o barco, e todos estávamos empapados de água. Pensei em ir mudar a roupa, mas o capitão me disse que si começo assim, não vai haver mudas quando acabar a pesca.

O melhor para se calentar — me diz — é um bom trago de whisky. Para o pescador, a roupa tem de secar-se posta".

Sobre a marcha, vão largando o arrasto, e depois soltam uma quantidade considerável de arame. Dizem-me que vão pescar num fundo de cem braças; isso é, quasi todo o carretel.

O barco avança já lentamente, arrastando com trabalho a rede que roça os fundos, lá, a quasi um quilometro de nós.

O patrão de pesca se senta a popa, ao lado do arame, apalpando-o de vez em quando, como si quizesse receber alguma misteriosa comunicação desde o fundo do mar.

As horas decorrem, longas, atormentadas num incessante balanceamento. Tenho os rins estragados, e os braços cheios de golpes, contra as paredes, contra os corrimãos, contra tudo que me rodeia... Não sei como se mantêm em pé. Dou instruções para que me avisem quando açarem ou virarem o aparelho, meto-me num armário com botas e tudo, e procuro dormir.

Passo horas de insônia enervante, até observar que o barco se move menos. Salto do meu nicho, como uma estátua jacente que, de repente toma vida. Saio para a cobertura. O sol, já muito baixo, assoma entre nuvens violáceas. O mar e o vento já acalmaram bastante, mas o cariz é pouco tranquilizador. Perto de nós há outros trawlers, também na faina, vendo-se no horizonte uma fila de fumaça dos barcos invisíveis... Comboio? Esquadra? O unico que se pode afirmar é que são aliados. As coisas iriam muito melhor para Hitler, si seus barcos pudessem navegar pelo Atlantico como estes!

As coisas iriam muito melhor para Hitler, si seus barcos pudessem navegar pelo Atlantico como estes! São aliados. As coisas iriam muito melhor para Hitler, si seus barcos pudessem navegar pelo Atlantico como estes! "Chorrar" é a manobra de tomar o sacco ou rede a bordo, e "calar" o ato de lançá-la ao mar. Pelo visto são os termos técnicos dos pescadores hispanos.

O barco se atravessa ao mar, e o enorme cabrestante começa a cobrar trabalhosamente os cabos da

rede. Passa muito tempo até o cabo da rede. Passa muito tempo até o cabo se tornar cabo de pita ou de canhamo.

"Estas são as malletas" — explica o marujo celta — "já está perto o sacco".

Todos olham fixamente na direção dos cabos de canhamo. Os semblantes são de anciedade... Boa ou má pesca? Alguma surpresa desagradável? O mesmo marujo de antes se encarrega de elucidar-me.

Pelo visto, si a pesca branca (pescada, linguados, etc.) é abundante o sacco flutua longe. Si a pesca é escassa, ou si consiste em crustáceos, como o camarão e a lagosta, o sacco chega submergido até chegar perto do costado. Mas agora é preciso ter especial cuidado, porque, ás vezes o sacco chega submergido por trazer surpresas desagradáveis. Pescam-se, com frequência bombas, obuses, torpedos, que podem estalar, ao tocarem contra a obra viva.

"Há pouco tempo — o capitão me diz — desapareceu um trawler, com toda a tripulação, á vista de nós todos. No sacco trazia um torpedo. Sem duvida, fizera sua carreira sem dar no alvo, e tinha sua cápsula fulminante disposta a funcionar mediante qualquer golpe brusco. Ao virar, tocou no costado, e... ali perdemos uns quantos companheiros.

De repente, lá a uns cem metros do barco, surge á superficie uma enorme massa. É o sacco, e as pescadas brilham como um conjunto compacto. As gaiotas se precipitam sobre êle. E o palpitante globo, perseguido pela alada tropa, aproxima-se ao barco, atrás dos cabos que já encham o carretel. Boa pesca — vejo-o no rosto de todos os presentes.

Já está aqui. Alguns peixes logram escapar das malhas, fugindo tropeçadamente, meio asfiziados; quasi todos trazem o bucho fora da boca, e parece que isto lhes ocasiona a morte. Há pescadas, linguados, uma espécie que chamam cão, alguns meros, douradas e crustáceos como camarões e lagostas. Suspendem o sacco com um aparelho, e metendo, debaixo dele, um enorme colchão chamado "salabar", esvaziam-no sobre a cobertura de proa. Uma cartarata de peixes rabeando, cai no convés, como os dons dum gigantesco como da abundancia... Há umas espécies grotescas e horripilantes; sapos, porcos marinhos, e... quem é capaz de classificá-los...

Agora começa a faina de preparar ou abrir os peixes. Estripam-nos, e os colocam em barris. "Uns cincoenta barris" — diz-me o patrão — "que podem ser 3.800 quilos". Cozem os crustáceos numa caldeira de vapor que há em cobertura. Amanhã de manhã comeremos bom peixe!

Depois de contemplar, durante algum tempo, a penosa operação de preparar o peixe, retiro-me a descansar no meu armário. O tempo vai a pior, e está frio. As vezes as ondas saltam a cobertura, resgatando alguns peixes. Porém os homens, com as botas á coxa, e os braços nus, continuarão trabalhando durante várias horas.

E ainda assim, haverá os que dirão que o peixe... é... caro!



# RETIFICOU O NOME DO FILHO

SALVADOR, 25 (A GAZETA) — O correspondente do ESTADO DA BAI'A, órgão dos DIARIOS ASSOCIADOS em Jequié, remeteu o certificado de nascimento do menino Adolfo Hitler, filho do sr. Galvão Duarte, e o requerimento deste pedindo a retificação. Nesse requerimento o sr. Duarte pede, porém, que seja mantido o nome de Adolfo.

Existe, também, em Jequié, na localidade de Jitauna, outro Adolfo Hitler, filho de Durval Costa Brito.

# Preparada nova base naval em Casablanca

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Departamento da Marinha revelou que está sendo preparada uma base naval em Casablanca, que ficará sob o comando do contra-almirante John Hall Jr.



# EDUCAÇÃO E NACIONALIZAÇÃO

As várias mutações operadas na organização política da Alemanha e até o desastre de 1918 que desmoralizou o seu poderio militar de então, por mais que profundamente abalasse a estratificação da agressiva consciência racial germânica, nunca lograram interromper a execução de velho plano, nascido com o império, objetivado o domínio do mundo. Retificado e retocado, sim, mas sempre alimentado pela mesma ambição desmedida, o desejo imperialista alemão se veio projetando, sem solução de continuidade, especialmente na América do Sul, atingindo particularmente os três Estados sulinos do Brasil. Núcleos de colonização teutônica, formando como que sociedade à parte e estranha ao que se passava em torno, sempre constituíram, aos olhos dos dirigentes do imperialismo germânico, excelentes células capazes de oportuna expansão à sombra da condescendência dos naturais. Nesses núcleos havia uma miniatura da Alemanha remota: costumes, instituições religiosas, escolas, — tudo contribuía para que o colono, ao invés de facilmente assimilado, conservasse, e com ele a comunidade, uma intangível personalidade estrangeira, em meio físico que não contribuiria, só por si, para qualquer ambientação notável.

Já em memoráveis campanhas cívicas o perigo fôra denunciado. A indiferença não se justificaria senão em razão de conveniências subalternas, com as quais não se compatibilizaria um vero espírito patriótico. A ameaça tremenda que envolvia altos interesses da nacionalidade foi finalmente atacada, pelo processo mais eficiente e definitivo: a educação para o Brasil, contra a influência, até então livremente exercida, do mestre-escola estrangeiro, astuto, traíçoeiro, hipócrita, como os que têm sido vistos, agora, na galeria dos elementos mais nocivos ao Brasil.

O problema da nacionalização em Santa Catarina, em verdade, mereceu focalizado desde o início da atual gestão administrativa. O governo do sr. Nerêu Ramos, já em 1935, cuidava de atenuar-lhe a gravidade, vedando às escolas estrangeiras a faculdade de ministrar o ensino em idioma que não o nosso. Não escapara, pois, ao governante ilustre e animado de profundos sentimentos de brasilidade o perigo da insidiosa propaganda desnacionalizadora, que se fizera maior e crescente no seio das populações germânicas e entre descendentes de colonos alemães.

Sem dúvida, não teria sido possível mais que exigir obediência a preceito constitucional então vigente, que, todavia, não se inspirara senão no liberalismo tradicional que permitia ainda a existência de escolas particulares, sob responsabilidade de elementos estrangeiros, como se veio a denunciar, mais tarde, na teimosia com que pretendiam eles burlar a legislação nacionalizadora do ensino. Mas, tanto quanto lho propiciassem os postulados constitucionais, o Governo catarinense de 1935 recomendava estrita observância da lei no que dizia respeito ao ensino em língua estrangeira, tendo-se até esboçado uma reação de fonte germânica, através de representações diplomáticas.

Evidentemente, foi o elemento teutônico o que mais se rebelou contra as reivindicações nacionalizadoras das nossas leis de ensino. E compreende-se a razão disso, quando se conhecem as intenções pan-germanistas que vinculavam, na traíçoeira atividade contra os interesses do Brasil, numerosas organizações disseminadas em todo o Sul do País, obedientes à orientação que lhes vinha da Alemanha, com o numerário para custear a propaganda germanizadora e a difusão da língua a que Fichte, já há mais de um século, assinalava uma finalidade expansionista e absorvente no mundo.

Acentua o dr. Ivo d'Aquino, ilustre Secretário da Justiça, Educação e Saúde, no magnífico estudo que publicou recentemente sobre aspectos políticos do problema da nacionalização, que foi em 1935, exatamente, que se iniciou, nos Estados do Sul do Brasil, por agentes especialmente despachados para esse fim, a propaganda nazista, com o fim de realizar o pan-germanismo total das populações de descendência germânica. Assim, já nos primórdios da sistematizada ação pan-germanista, o Governo do nosso Estado lhe opusera, por sua vez, medidas acauteladoras da nacionalidade das crianças que, frequentando escolas custeadas pelo nazismo, e recebendo o ensino em idioma que não o da terra natal, estariam condenadas a repudiar a sua verdadeira Pátria, reconhecendo como sua a de seus pais e de seus mestres.

Já agora, não haverá motivos para mais que a recordação desses dias de inquietação, vencidos com energia pela atitude governamental. Erradicado a mal, que a tolerância do passado permitira ganhar profundidade, determinada, certo, por imperativos biológicos não contrariados, cabe agora à escola, tal a finalidade nacionalizadora que o Governo catarinense lhe fixa no seio das populações alienígenas ou de descendência alienígena, a tarefa de consolidar na alma de alguns milhares de crianças, o amor ao Brasil. Não é pouco o resultado obtido até aqui, mercê da criação de mais de oitocentos estabelecimentos de ensino público em substituição aos que foram fechados, ainda que em menor número. É silencioso esse labor, que insufla nas gerações ora em processo de crescimento e formação mental, o espírito da nacionalidade, em que se há-de plasmar uma nova consciência brasileira feita à imagem da terra pródiga e magnífica. Porém, mesmo assim silencioso, representa uma ação combativa altamente patriótica, numa batalha em que as vitórias se contam na razão do espaço conquistado nas almas pelos sentimentos de unidade da Pátria e de orgulho pelas nossas tradições históricas, como pelo culto da língua nacional e da civilização brasileira.



UM CINEMA PARA VOCE

Qual dos filmes abaixo será o de estréia?

- IRMÃOS CORSOS
- O GRANDE DITADOR
- LYDIA
- COMANDO NEGRO
- NAUFRAGOS
- MISTER «V»
- SER OU NÃO SER
- MISS ANNIE ROONEY
- MENINO LOBO
- CAMAS SEPARADAS
- QUANDO MORRE O DIA
- O LEÃO TEM AZAS
- TENSAO EM SHANGAI

Moveis de Imbuia ou Pinho

Aceita-se encomendas - Perfeição e Rapidez

**Carneiro & Irmão**

Rua Conselheiro Mafra N. 72  
Florianopolis

# O Capitão Frei Francisco O. F. M. dispersa as tropas holandesas

**FREI SILVA NEIVA, O. F. M.**

No ano de 1624 caíram os holandeses, de surpresa, sobre a cidade da Baía e tomaram-na de assalto, aprisionando Governador Diogo de Mendonça Furtado.

Os moradores e os religiosos franciscanos retiraram-se para o lugar denominado Rio-Vermelho, uma légua de distância onde levantaram arraial sob os ordens do Bispo Dom Marcos Teixeira que tomara o comando das tropas por estar em prisão o Governador Mendonça Furtado.

Um franciscano de nome Frei Francisco de Santo André dispôs em ordem de batalha todos os homens que se encontravam em Rio-Vermelho e à frente deles marchou, com energia e intrepidez, contra o inimigo.

E pelejou com tanto acerto, disposição de espírito, sagacidade e bravura que encheu de admiração e entusiasmo a todos os militares. O heróico franciscano passou, desde então, a ser conhecido pelo apelido de Capitão Frei Francisco "Valente".

Em todas as refregas, era o Capitão Frei Francisco Valente que, a fazer cintilar aos raios do sol a sua espada, incitava os seus homens a combater o bom combate em defesa da Religião Católica e do Brasil.

Animados pelas palavras e sobretudo pelos exemplos de coragem e de bravura do frade-guerreiro, os defensores caíam como um furacão sobre os hereges holandeses, causando-lhes grande número de baixas.

O cerco teve a duração de um ano, durante o qual os demais franciscanos se viram forçados a entrar nas fileiras dos combatentes a fim de conter a pressão do inimigo.

Em um desses combates, o Capitão Frei Francisco saiu com uma bala na cabeça que, por milagre, não o matou. Perdeu, além disso, o dedo polegar da mão esquerda. Não obstante achar-se já enfraquecido pelos cansaços da guerra, Frei Valente como tam-

bém os demais franciscanos nunca deixaram de tratar dos interesses espirituais daqueles que estavam sob a sua responsabilidade.

Passavam horas a fio a ouvir confissões e a sacramentar os agonizantes, durante todo aquele penoso ano em que durou o cerco. Ali, a Cruz e a Espada sempre andaram de mãos dadas.

Final no ano seguinte (1625), a

cidade da Baía, então capital de todo o Brasil, viu-se livre do cerco dos hereges holandeses.

Frei Francisco deu por terminada sua tarefa entre os militares e com seus companheiros de Ordem voltou à solidão do convento, onde passou o resto da vida, pobre, desconhecido, humilde e mortificado, ele, o herói que livrou a então capital do Brasil das garras sangüinárias do estrangeiro!...

## CARTAZES DO DIA

**HOJE 6a.-FEIRA HOJE**  
**Cine ODEON Cine Imperial**

—(O LIDER DOS CINEMAS)—  
**FONE: 1.587**

A'S 7 1/2 HORAS

Nova exibição do filme que tanto sucesso alcançou!

**A Mãe Solteira**  
com MARLENE DIETRICH e FRED MAC MURRAY

NO PROGRAMA:

FILME JORNAL N. 126—DFB

CENSURA LIVRE

PREÇOS: Cr. \$3,00, 2,00 e 1,20

**DOMINGO—Simultaneamente—DOMINGO**  
**Mickey Rooney e Judy Garland em**  
**O REI DA ALEGRIA**

—(O SEU CINEMA)—  
**FONE 1.587**

A'S 5 e 7 1/2 HORAS

Um colossal filme far-west que nos faz recordar os tempos de um grande aventureiro.

**A Volta de Daniel Boone**  
com BILL ELLIOTT (O homem que se diz pacífico)

NO PROGRAMA

A CAMPANHA DA LARANJA

Nacional DFB

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

Preços: Cr. \$2,00—1,20

## Defendem-se contra massas de tanks

MOSCOU, 24 (UP)—Houve ontem, á noite, diz o comunicado russo, grandes embates defensivos contra massas de tanks alemães na frente do rio Donetz.



Opéra nos seguintes riscos:

- INCENDIO—ACIDENTES DO TRABALHO—ACIDENTES PESSOAIS—TRANSPORTES: MARITIMO, FERROVIARIO, RODOVIARIO, POSTAL, ACIDENTES DE AUTOMOVEIS—RESPONSABILIDADE CIVIL

Capital integralmente realizado:  
**Cr.\$ 2.000.000,00**

Séde: Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor, 102 (2º e 3º)  
Sucursal em São Paulo: Rua Barão Parana-  
piacaba, 24—6º andar

**N. Lopes Viana**

Agente-Geral em Santa Catarina  
Rua Felipe Schmidt, 2—Caixa Postal, 172  
Telegramas: VIANA—Fone., 1102

**FLORIANOPOLIS**

Sub-agentes nos principais municípios do Estado

Vende-se um Ford Eifel tipo comercial, com quota de gasolina semanal. Informações á rua Almirante L mego 25.

**Rainha** Não deixe faltar em sua casa, peça ao seu fornecedor

**Negocio de ocasião**  
Vende-se 4 bicicletas em ótimas condições. Vêr e tratar ao Armazem Bonfim, no Estreito.

**José Meira e Maria Meira**  
participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha  
**MARLI-MAURA**  
ocorrido em 21 do corrente.  
Florianopolis, 23—3—1943.

**A dra. Josephina Schweidson**  
AVISA AOS CLIENTES  
SUA AUSENCIA ATE'  
COMEÇOS DE ABRIL

UMA NOTA DA EMBAIXADA ARGENTINA

Rio, 24 (A. N.) — Comunica o Embaixador da Argentina, por intermédio da Agência Nacional:

— "Chegou do Rio de Janeiro o vapor "Rio Colorado", vindo de Nova Orleans para Buenos Aires e que na altura da Baía recebeu de um vapor norte-americano, que havia sido torpedeado, 84 tripulantes, que foram desembarcados neste porto no dia 8 do corrente.

Tanto a oficialidade como a tripulação mostrou-se muito agradecidos pelo tratamento que receberam durante sua permanência a bordo do vapor argentino.

Por esse motivo, o Embaixador da Argentina recebeu expressiva nota de agradecimentos que lhe dirigiu o Embaixador dos Estados Unidos".

**COMPRAM-SE**  
Maquinas de escrever usadas qualquer marca e tipo.  
Tratar com C. MORGA  
Rua Felipe Schmidt, 34  
FONES: 1549 e 1398

**QUARTOS**  
Só para homens, alugam-se ótimos quartos ar direto, entrada independente. Banhos quentes e frios.  
Rua Esteves Junior, 57.

**PIANO**  
VENDE SE, POR MOTIVO DE VIAGEM UM ÓTIMO PIANO. Ver e tratar á Rua José Boiteux, 79—ESTREITO.

# OURO PILSEN

a Cerveja dos Catarinenses

A fabrica é nossa, sua produção é nossa, a qualidade é insuperavel e o PREÇO VANTAJOSO



# ERROS MILITARES DOS ADVERSARIOS

## Onde Hitler e os aliados fracassam

Londres, 25 (Dé Robert Musel, correspondente da United Press. — Numa determinada ocasião Hitler — se o tivesse subido! — teve virtualmente nas suas mãos a conquista da Inglaterra. Notára os aliados mediante um golpe de audácia, teriam podido apoderar-se de Tunis e Bizerta.

Observadores militares totazando até o máximo os dados até agora conhecidos, deram hoje à United Press a seguinte relação de erros militares efetuados pelos dois contendores e das magníficas oportunidades não aproveitadas. Dizem os mesmos observadores que é indubitável que Hitler digiriu pessoalmente os movimentos das tropas nazistas, pois a estratégia do Eixo apresenta indícios de ter sido inspirada por um amador e desenvolvida por um estado maior competente.

### HITLER SE ENGANAVA

Eis aqui os principais erros praticados pelos nazistas: 1º) a fatal fascinação que Paris exerceu sobre Hitler impedir que este levasse a cabo um ataque frontal contra a Grã-Bretanha na ocasião em que contava com maiores possibilidades de êxito. Coincidindo com isto foi também um erro o fato de prolongar durante três meses o ataque da "Luftwaffe" contra a Grã-Bretanha quando a aviação germanica já contava com uma enorme superioridade. Também relacionado com este erro foi o fato de a "Luftwaffe" se ter distraído com o ataque contra a Polónia, pois naquela época somente com ataques aéreos se poderia ter causado enormes danos a Inglaterra, cujas forças aéreas eram reduzidas e expostas a fracassamento, pois uma parte delas tinha de ser enviada à França.

O responsável pelo segundo erro não é outro que o marechal Rommel, o que demonstra que mesmo os melhores estrategistas podem enganar-se. Durante a ofensiva desencadeada pelo general Auchinleck,

### Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE STA. CATARINA  
De ordem do sr. Presidente tenho a honra de convidar a todos os srs. Membros da Diretoria e do Conselho Diretor para a reunião que e realizará 6a. feira ás 20 horas, na sede desta Filial, afim de de ser apresentado o Relatório e prestação de contas relativas ao ano de 1942.

DR. JOAQUIM MADEIRAS NEVES  
Secretario Geral.

em novembro de 1941, Rommel retirou consideráveis forças de tanks da batalha de Sidi Rengh e lhes ordenou que levassem acabo uma profunda incursão através da fronteira egípcia. Se não tivesse distraído as referidas forças, provavelmente a batalha se teria decidido a seu favor.

Terceiro — Outro erro de Hitler foi o fato de não ter ocupado da Islandia depois de sua vitoriosa campanha da Noruega. Se o tivesse feito, a rota do norte utilizada pelos comboios teria estado a mercê dos submarinos e aviões que ali teriam suas bases.

Quarto — Entre os numerosos erros cometidos por Hitler na frente russa, os mais destacados são:

a) A erronea apreciação dos armamentos russos.

b) Não haver iniciado a campanha russa em março, ao invés de junho, pois no primeiro caso teria podido atingir seus objetivos primordiais, antes da chegada do inverno.

c) O pior de todos: não haver atacado Stalingrado com todas as suas forças, ao invés de distrair parte de seus exércitos na campanha do Cáucaso. Se todas as suas forças tivessem operado contra Stalingra-

do, Hitler teria obtido sua mais importante vitória, e é possível que, apoiando-se no Volga, tivesse podido chegar até Moscou. O não fazê-lo lhe custou a perda do 6º exército.

Quinto — Sua declaração de guerra contra os Estados Unidos. Ultrajados como se sentiam os norte-americanos, pelo ataque contra Pearl Harbor, nada haveria de particular que concentrassem suas forças contra o Japão, dando assim a Hitler uns meses para respirar, o que seria bastante para consolidar sua situação.

### OS ERROS DOS ALIADOS

Os aliados, por sua parte, come-

teram uma série de erros, muitos dos quais foram devidos ao desejo da Grã-Bretanha de cumprir os compromissos contraídos, apesar de suas inevitáveis consequências. Eis aqui os mais importantes:

Primeiro — A expedição à Noruega, que jámais deveria ter sido empreendida, sem que os britânicos contassem pelo menos com igualdade de forças aéreas e então era evidente a superioridade nazista.

Segundo — Se os britânicos tivessem enviado seus reforços a Rangun ao invés de mandá-los para Singapura é muito possível que a Birmania não tivesse caído em poder dos japoneses.

Terceiro — A primeira ofensiva britânica na Líbia deveria ter terminado com a conquista de Trípoli, se os britânicos não tivessem enviado à Grécia parte de suas forças, embora sabendo que pouco poderiam fazer para defender aquele país. Alguns observadores, porém, acreditam que este erro talvez não tenha sido tão grande como parece, porque é possível que a maior resistência grega fosse causa de Hitler ser adiado sua campanha contra a Rússia, sofrendo com isso as consequências de que o inverno tivesse chegado antes que ele pudesse atingir seus objetivos.

Quarto — Se os aliados se tivessem arriscado a enfrentar os bombardeiros em mergulho, com bases na Sicília, desembarcando em Bona, ao invés de em Argel, é muito possível que tivessem podido conquistar rapidamente Tunis e Bizerta.

Quinto — Se os britânicos se tivessem limitado em 1940 a defender a frente de Arras ao invés de avançar quando atacada a Bélgica é muito possível que tivessem podido defender os portos do Canal evitando assim o desastre de Dunkerque.

Perguntado se os observadores consideravam que o maior erro dos Estados Unidos tinha sido Pearl Harbor, responderam: "Sim mas também foi o maior erro do Japão".

## NOSSA VIDA

### Associação Espirita "Berço de Jesus"

Foi entregue ontem, o 101 enxoval dessa Associação.

O beneficiado foi um recém-nascido pobre, morador no alto da rua Campos Novos, desta Capital.

Com a entrega de 101 enxovões em tão pouco tempo de existência, «Berço de Jesus» já distribuiu 3.333 peças de roupas, inteiramente novas e confeccionadas pelas senhoras espiritas de nossa Capital e João Pessoa.

E' de se louvar esse gesto verdadeiramente cristão dessas obreiras do bem, que se inspiraram numa obra de caridade e que vem corresponder, plenamente, o programa de assistência social em nossa terra. Os corações bem formados de vem prestigiar essa obra cristã.

### ANIVERSARIOS

#### OSCAR CAMISÃO

A data de hoje assinala o aniversário natalício de nosso conterrâneo sr. Oscar Camisão, funcionario aposentado da Fazenda Nacional.

O grande numero de amigos

que soube grangear peias suas pelas virtudes, felicita-lo-á por tão auspiciosa data.

#### CARLOS ADAUTO VIEIRA

Decorre hoje o aniversário natalício do inteligente menino Carlos Adauto Vieira, estudioso aluno do Grupo Escolar «DIAS VELHO» e dileto filho do sr. Adauto Vieira, competente funcionario da Banco INCO.

#### DULCEMAR P. DA SILVA

Completa hoje mais um aniversário natalício a galante menina Dulcemar, aplicada aluna do Colegio Coração de Jesus, e prendada filhinha do sr. Esaú Pereira da Silva e de sua exma. esposa d. Isolete Ventura da Silva.

—Faz anos, hoje, a senhorita Léa Cunha, filha do sr. Euclides Cunha.

—Transcorreu ontem o aniversário natalício do nesso presado conterrâneo sr. Nilton Batista Cunha, musico do 14 B. C.

#### SNRA. ALVINA GELBCKE

Assinala a efemeride de hoje o transcurso do natalício da exma. sra. d. Alvina Gelbcke, esposa do sr. Walfredo Gelbcke, comerciante nesta praça.

#### MENINA ANA-MARIA

Festeja, hoje, a sua segunda primavera, a galante menina Ana-Maria, filhinha querida do

sr. Lourival Schmidt, telegrafista da The Western Telegraph Company Ltda.

#### VIAJANTES

#### TEOTINO CUNHA MELO

Seguirá para Blumenau o estimado conterrâneo sr. Teotino Cunha, competente cooperativista.

### Figurinos

La Mode de La Lingerie  
Elegants Manteaux  
Ligne Nouvelle  
Reflets de la mode  
Selecto  
Elegances Pratiques  
Catalogue des Modes  
Siluetes  
La Mode Infantine  
Damas & damitas  
Silhouetes feminines  
Parati

La Familia

Cruzeiro, Cigarra

CASA 43

Rua João Pinto nº 9.

**Rainha** O ALIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM PARA OS ENFERMOS E CRIANÇAS.

### Imposto Sindical

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FLORIANOPOLIS

#### Senhores Comerciantes!

Chamamos a atenção dos senhores comerciantes para que procedam, durante o presente mês de março, o desconto, de seus empregados, do Imposto Sindical (um dia de salario) em observancia ao Decreto-leis n. 2377 e 4298, bem como Portaria n.º 884, baixada em 5 de dezembro de 1942, pelo exmo. senhor Ministro do Trabalho.

Na Sêde do n.º Sindicato, á rua Conselheiro Mafra n. 35 sobrado, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 horas, diariamente, encontrareis pessoas c. paz de dar os informes necessários, bem como, os formulários e guias para o recolhimento, em abril próximo desse Imposto, ao Banco.

Florianópolis, em 24 de março de 1943

A DIRETORIA

### ULTIMA HORA

#### Rommel irá para a Italia?

ESTOCOLMO, 25 (U P)—Fala-se insistentemente que Hitler determinou ao marechal Rommel que assumisse o comando geral na Italia, afim de fazer face a possível abertura da segunda frente pela referida península.

#### O CEL. LAROQUE ACUSADO DE ESPIONAGEM

MADRID, 25 (U P)—Informam de Paris que o cel. Laroque, ex chefe do Partido Socialista Francês, detido ha dez dias, foi transferido para o carcere de Nevers. O cel. Laroque foi acusado de espionagem.

#### RENUNCIA DO EMBAIXADOR FRANCES

ASSUNÇÃO, 25 (U P)—O embaixador francês nesta capital acaba de renunciar, tendo comunicado ao govêrno do seu país seu desejo de continuar a residir aqui.

### DR. LAURO DAURA

#### DOENÇAS DE SENHORAS—VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das atecções do aparelho genital feminino—Tratamento moderno da BLENORRAGIA aguda e cronica por metodos eletricos, sob controle ondoscopio (URETROSCOPIA), e de laboratorio.—Fisioterapia—Diatermia—Intra-Vermelho

CONSULTAS: DAS 10 A'S 12 E DAS 15 A'S 17  
CONSULTORIO: RUA TIRADENTES, 14. TEL. 1.663  
RESIDENCIA: RUA JOÃO PINTO, 9. TEL. 1.607

## Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes, S/A.

Capital-Subscrito: Cr. \$ 3.500.000,00

Realizado: Cr. \$ 3.050.000,00

MATRIZ- RIO DE JANEIRO

#### DIRETORIA

Dr. Afonso Pena Junior —Presidente  
Dr. José Mendes de Oliveira Castro—Vice-Presidente  
Dr. João Proença —Diretor  
Dr. Roberto T. Boavista —Diretor  
Charles Barreane —Diretor

#### CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:  
Dr. Guilherme Guinle  
Dr. Cesar Rabelo  
Dr. Heitor Beltrão  
SUPLENTE:  
Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Melo  
Dr. Artur de Lacerda Pinheiro  
Ernani Coelho Duarte

GERENTE GERAL- René Cassinelli

Dados relativos ao 5º exercicio, encerrado em 31 de Dezembro de 1942:

Receita de premios	Cr. \$ 23.376.524,50
Sinistros pagos desde o inicio	Cr. \$ 21.393.628,80
Bonus e Dividendo aos Acionistas	Cr. \$ 940.142,90
Reservas	Cr. \$ 5.793.158,20

Opera em:—Incendio—Transportes—Responsabilidade Civil—Acidentes Pessoais—Acidentes do Trabalho

Agentes Gerais para Santa Catarina: MACHADO & CIA.  
Rua João Pinto, 5 - Caixa Postal -37 - Telefone 1658

PARA SEGUROS DE VIDA:

## A Equitativa dos EE. UU. do Brasil

Fundada em 1896.



# SEM VENCEDOR

## a peleja entre o Internacional, de Porto Alegre, e o Figueirense

Com uma assistência regular defrontaram-se, ontem, no estádio da FCD os teams do INTERNACIONAL, de Porto Alegre, e do FIGUEIRENSE, desta capital.

Após as saudações de estilo, o juiz da peleja sr. dr. Cesar Seára chamou ao centro do gramado os plaiers disputantes, dirigindo-lhes a palavra em que fez sentir o seu desejo de que tudo decorresse na maxima cordialidade esportiva.

Os gaúchos, num gesto cativante, ofereceram bellissima flamula aos locais.

Alinharam-se, então, as equipes, assim, constituidas: INTERNACIONAL: Ivo, Alfeu e Nena; Assis, Avila e Abigail; Tesourinha, Rui, Ezequiel, Vilalba e Didi.

FIGUEIRENSE: Adolfo, Chinês e Decio; Minela, Chocolate e Jalmo; Teixeira, Galhardo, Brito, Calico e Mandico.

Com o TOSS favoravel aos gaúchos foi iniciada a lide. Lances inexpressivos virificaram se nos primeiros minutos, dando-nos a impressão de que ambos os bandos procuravam «conhecer» o adversario, até que Mandico escapou perigosamente pela sua ala, numa veloz investida paralelamente á linha lateral, para depois procurar aproximar-se do arco, arremessando enviado, e aninhando, espetacularmente, nas rédes a pelota que penetrou pelo canto direito do goal defendido por Ivo.

O entusiasmo dominou a assistência que em vibrantes aclamações incentivou os nossos.

Decorreram nove minutos sem que o marcador sofresse alteração, até que Rui, completamente livre, atirou fortemente a goal.

Adolfo tentou interceptar a pelota, conseguindo, ainda, toca-la, mas não poude dete-la devido a violencia com que foi arremessada. Estava empatada a partida.

Aos 23 minutos de luta Brito chutou e Alfeu ao intervir cometeu penalti, que batido por Chocolate resultou no 2º tento dos locais.

Um minuto depois Tesourinha, conseguiu chegar proximo ao arco adversario e inteligentemente suspendeu a bola, cobrindo Adolfo para Decio completar o lance, com grande infelicidade, e colocar, com o calcanhar, a pelota nas rédes do seu bando.

Aos 28 minutos Jalmo cometeu penalti, assinalado pelo arbitro. Avila ao cobrar chutou rente a trave.

Mais dez minutos de luta e Tesourinha marcou o 3º goal, obrigando o placard a se modificar para 3 X 2, favoravel aos visitantes. E, assim, finalisou o 1º half-time.

### 2a. FASE

Reiniciada, a peleja ás 17.20 horas, com diversas modificações no quadro alvi negro. Fried substituiu Decio, Teixeira passou para centro indo Brito para a meia-direita e Galhardo saiu para dar lugar a entrada de Raul.

Logo de inicio o FIGUEIRENSE demonstrou notavel reação para ao primeiro minuto Mandico «endereçar» a pelota a Teixeira, que atirou rápido marcando o tento de empate.

Reagiram os gaúchos e Tesourinha aos 6 minutos assinalou o 4º e último goal para os seus. Augusto substituiu Teixeira, na eleven local e Adão ocupou o posto de comandante

## Festival do Bocaiuva E. C.

(POR WALDIR O. SANTOS)

No proximo mês de abril, deverá realizar-se, no estádio da FCD, á rua Bocaiuva, o esperado festival do BOCAIUVA E. C., desta capital.

Para esta retumbante tarde desportiva, estamos certos, não faltará o apoio dos plaiers locais e dos aficionados do esporte bretão.

Para tanto, o sr. Agapito Veloso, incansavel treinador do BOCAIUVA, tem trabalhado, afim de que o referido festival alcance o maior êxito esportivo.

Esta tarde pebolística, merece mesmo a acolhida, que por certo, há de dispensar o mundo esportivo da nossa capital, pois o produto de sua renda, será revertido na aquisição de um tumulo para o Djalma Pinheiro, o saudoso footballer patricio, que por varios anos detendeu o bom nome do BOCAIUVA e do AVAI.

O festival, constará de diversas competições desde a corrida simp'es, arremesso de dardo e disco e futebol, encerrando a tarde esportiva, com o sensacional encontro entre o quadro organisador do mesmo e o ESQUINA DO PECADO, em jogo revanche.

Neste amistoso, poderão os apaixonados da pelota, assistir a técnica dos futuros cracks catarinenses, que hão de elevar bem alto o nome de Santa Catarina, esportiva.

Disse-nos, Veloso, que para a brilhante feste de gala do BOCAIUVA, conta já, com o concurso de uma pleiade de alunos do Instituto de Educação, que nele tomarão parte, dando assim maior realce ao esperado festival.

Estão marcada para breves dias, uma reunião da Comissão Promotora, afim de tratar de diversos assuntos de interesse.

Dado, pois, ao fim a que se destina estamos certos que os esportistas concorrerão para o grandioso festival.

Dentro em breve, voltarei ás colunas deste conceituado órgão da imprensa local, afim de trazer o publico ciente, de mais algumas medidas que porventura forem tomadas.

do ataque, em lugar de Ezequiel, no team do INTERNACIONAL.

Faltavam somente sete minutos para término da luta, quando Raul, em forma brilhante, empatou, novamente, a partida.

Três minutos após, Chocolate aproveitando um passe de Mandico, obteve um tento que o juiz anulou, por ter apitado antes.

Tambem, os visitantes, tiveram um goal anulado, marcado em off-side.

Assim, terminou a lide empatada por 4 X 4.

JUIZ: O dr. Cesar Seára teve boa atuação, agindo com imparcialidade.

### O PREMIO NÃO CONQUISTADO

A rica taça instituida pelo sr. Vidal Ramos Junior, prefeito de Lajes, a quem foi dedicado o jogo, não coube a nenhum dos disputantes, em virtude do empate verificado.

### RENDA

Atingiu a renda a quasi 6 mil cruzeiros.

## APRECIANDO

### ELES

O Internacional, na lide de ontem, não apresentou nem desenvolveu o jogo que dele se esperava. Avila, com a sua calma notavel, deu-nos a impressão perfeita de um Brandão, alimentando o ataque e seguro nas intervenções. Seu modo de pelear é idêntico ao do colered da seleção paulista. Tesourinha, apesar de contundido, pugnou com destemor e constituiu um grande perigo, diminuindo a sua produção quando Chinês mudou de lado com Décio, na zaga, para preocupar-se muitissimo com o veloz ponta da seleção gaucha. Ivo, não é um arqueiro de envergadura. Nena e Alfeu, principalmente éste, demonstraram alta classe e constituiram verdadeira «muralha chinesa» para os nossos. Assis, regular. Abigail, bom. Ezequiel, sofrível, estava sempre em off-side, prejudicando as investidas do seu quinteto. Rui, ótimo. Vilalba muito bom e Adão, admiravel, pois atira rápido e é bastante maliciso. Didi, regular.

### OS NOSSOS

Adolfo, notavel, defendeu pelotões dos dianteiros gaúchos, que lhe enviavam, livremente, em vista d fracasso de Décio. Chinês, ativo e seguro, limpou, com firmeza, o seu lado. Chocolate realizou uma esplendida partida. Minela, esforçado, mas ainda fraco para integrar um team em jogo de grande responsabilidade. Jalmo, bom. Galhardo, péssimo. Teixeira, regular. Mandico, o melhor de todos, peleejou magnificamente. Brito, jogou com falta de inteligência. Quando a bola vinha em sua direção atirava, sempre a esmo. Calico, regular. Augusto, ainda deve estar procurando a pelota... Raul, muito bom. Fried, bem melhor que Décio, deveria tê-lo substituido desde o inicio.

## Derrotado o Flamengo

No jogo realizado, ante-ontem, á noite o FLUMINENSE venceu o FLAMENGO pelo escore de 5 X 1. Os tentos do vencedor foi marcados por Maracá 3, Adilson 1, e Carreiro 1, e dos vencidos por Pirilic.

FLAMENGO: Jurandir—Barradas e Nilton; Artigas—Jaimé e Quirino; Valido—Zizinho—Pirilo—Vicente e Vevé.

FLUMINENSE: Max—Bilulu e Renganeschi; Vicentini—Rui e Afonso; Adilson—Russo—Maracá—Pedro Nunes e Carreiro.

O JUIZ—O arbitro João Etzel, da Federação Paulista, cumpriu ótima atuação.

## EMPATARAM

O AMERICA empatou, de 3 X 3, com o BOTAFOGO, no jogo realizado, ante ontem, á noite encerrando o Torneio Relampago Carioca.

Nelsinho abriu a contagem aos 13 minutos. Esquerdinha aumentou para 2. Aos 44 minutos Lima encerrou a contagem 3 contra «nihil», com que terminou o tempo inicial favoravel aos rubros.

No 2º tempo, Geninho marcou o 1º tento, Otacilio o 2º e Geninho em cima da hora, assinalou o 3º goal que valeu o empate de 3 X 3.

OS QUADROS: America—Osni—Benedito e Grita; Itim (Oscar) Domicio e Laxixa; Nelsinho—Carola (Maneco) Cesar—Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO—Ari (Aimoré)—Caieira e Dunga; Rui (Santamaria)—Santamaria (Helio) e Zarci; Afonsinho—Gonzalez—Heleno—Otavio (Geninho) e René (Otavio).

O JUIZ—Francisco Trindade, foi o juiz.

RENDA—Cr\$ 51.400,00.

## Associação Comercial de Florianopolis

### Assembléa Geral Ordinaria

De acordo com a alinea A do artigo 11 dos Estatutos, convocou os srs. associados para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 4 de abril proximo, ás nove horas, na séde social, á rua Trajano 13 sobrado, para se proceder á eleição da nova Diretoria.

Florianopolis, 20 de março de 1943

ADAUTO FREITAS—Secretario

## Resolvido o impasse de Procopio

Tendo o plaiar Procopio, do AVAI, dirigido á diretoria desse clube, extensa carta em a qual dava completas explicações aos dirigentes e ao quadro azurra, resolveu a direção, em sessão realizada ontem, tornar sem efeito a suspensão recentemente imposta aquele jogador.

## Suspensos

S. PAULO, 25—O SPR, suspendeu 4 jogadores, por se mostrarem indisciplinados no jogo contra o Santos, no sabado passado.

## Torneio Inicio em Niteroi

NITEROI, 25 — O Torneio Inicio de Futebol, nesta capital, a ser realizado no proximo domingo, ficou transferido para 4a. feira proxima.

## Laranjeira no Canto do Rio

RIO, 25 — O zagueiro Laranjeira, acaba de ser contratado pelo Canto do Rio por 2 anos.

## Geraldino jogará

S. PAULO, 25 — O Corinthians contará com o concurso de Geraldino no jogo de domingo, frente ao Portuguesa de Esportes.

## NHONHO

no comando do ataque azurra

Nhonho o magnifico centro-avante catarinense, no domingo proximo comandará a equipe avaiana frente ao team gaúcho.

## DESPEDIDA

Tendo sido exonerado da 16ª C/R e ordem para recolherme,

com a necessaria urgencia ao Rio de Janeiro, e na impossibilidade de ir pessoalmente

apresentar despedidas ás autoridades e amigos que gentilmente me visitaram o faço por meio desta digra imprensa, pediado

desculpas de não haver cumprido com essa obrigação por falta de tempo o devido os multiplos

serviços afetos em a 16ª C/R. Assim ofereço os meus insignificantes prestimos na Capital da Republica, onde terão um amigo e admirador.

Ten. Cel. Ruderico Dantas Barreto.



# Descoberto um complot na Espanha

NOVA IORQUE, 25 (U.P.)—Foi descoberto na Espanha um perigoso complot para depôr o generalissimo Franco. Estavam implicados no movimento altos chefes espanhóis, inclusive dois generais. Conseguiram os conspiradores fugir, via-aérea, internando-se em Portugal. Sabe-se que os acusados se opunham as demarches, do chefe do governo espanhól, para restabelecer a monarquia. Um dos aparelhos em que viajavam os foragidos ao aterrissar em sólo português sofreu sério desastre, mas os passageiros só tiveram ligeiros ferimentos.

O outro avião, porém, aterrissou, a salvo, em Lisboa, onde desembarcou o cel. Ansaldo, conhecido aviador espanhól. Esse oficial, aliás, pilotou em 1936 o avião que conduziu o gal. Sanjurjo para assumir a chefia do movimento nacionalista espanhól. Como todos sabem aquele aparelho espatifou se em Cascaes, morrendo, no acidente, o gal. Sanjurjo. Quanto aos nomes dos outros implicados não ha, por hora, novas informações. O governo português os conserva in-comunicaveis.

## A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 26 de Março de 1943

### Não é com você...

Os nossos médicos, principalmente os mais jovens, andam com uma mania obstinada: a numismática.

Quando se reúnem para o café, as moedinhas vêm logo para cima da mesa.

—Tens esta?

—Não! Mas tenho esta

E, dos velhos e históricos patações de prata aos «de reis» azinhavrados, vão aparecendo.

Se, para aguçá-la, inveja de algum colega, um mostra uma dracma outro, para não se deixar apanhar, expõe um sestiercio.

Os clientes, que sabem dos pendores numismáticos dos escu'ápios, ao «se explicarem» ou contratarem uma operação, entram logo com o «chorinho»:

—Doutor, eu sou pobre! Mas tenho lá em casa um «duzentão» do tempo de Pedro Alvares Cabral...

E o médico ainda fica devendo.

Esse mal ou bem, infelizmente, só ataca como já dissemos, os profissionais mais moços.

Quando, mais tarde, tiverem eles mais «prática»,— não de medicina, mas da vida—preferirão, como os seus colegas mais idosos, a um celtil do tempo da onça, uma «pele» saíndinha da Casa da Moeda.

E as coleções, penosa e pacientemente amedalhadas ou amalhadas, acabam como presente ao Instituto Histórico.

E daí armar-se em numismática, como, aliás, em biologia, a equivalencia: os novos estão para as velhas, assim como os velhos estão para as novas.

X.P.

## Mobilisação na Bulgaria

LONDRES, 25 (U.P.)—A rádio alemã anunciou que o primeiro ministro Filloff apresentou ao Parlamento búlgaro um projeto de lei para completar a mobilisação civil na Bulgaria.

## Preso "o maior herói naval e aéreo"!

NOVA IORQUE, 25 (U.P.)—Em verdade, o «maior herói naval e aéreo da Italia» está prêso num hospital de Argel. Recordar-se, a proposito, que o alto comando italiano divulgou, ha pouco, que o heról havia morrido «no cumprimento de espinhosa missão» quando, na realidade, segundo ôntem se comprovou, êle fôra feito prisioneiro dos aliados.

## Os russos recapturaram Assinkaya

MOSCOU, 25 (U.P.-Urgente)—As tropas soviéticas reconquistaram, ôntem, o centro distrital e a estação ferroviária de Assinkaya, no nordeste de Novorossisk.

## VISITARA' O BRASIL E OS EE. UU.

MONTEVIDE'O, 25 (U.P.)—Fontes geralmente bem informadas asseguraram, ôntem, que o presidente general Moringio, do Paraguai, visitará os EE. UU., em agosto próximo. Acrescentaram que aquele estadista também aceitou o convite para visitar o presidente Getúlio Vargas, quando se dirgirá para a America do Norte.

## CONSIDERADO PERDIDO O SUBMARINO "UREDD"

LONDRES, 25 (R.)—O comando da Marinha Real Norueguesa anunciou que o submarino UREDD deixou de regressar á sua base, devendo ser considerado como perdido.

## PARA CONTROLAR A GUERRA

## SUBMARINA

LONDRES, 25 (R.)—Uma nova exigencia em favor do estabelecimento de um Estado Maior conjunto, controlando todos os navios e aviões empenhados na guerra submarina, foi feita na Camara dos Lords, ôntem, pelo trabalhista lord Strabolgi. Disse que o comando para êsse fim deveria ser dividido, funcionando um em Washington e outro em Londres, salientando que, do ponto de vista alemão, o almirante Doenitz—com experiencia de submarinos—tinha o controle da situação.

## Ingleses na Noruega

LONDRES, 25 [U.P.]—A rádio de Oslo anunciou que um grupo de sabotadores britânicos desembarcou na costa norueguesa, depois de haver sido transportado em lanchas a motor. Acrescentou que as forças alemãs do Serviço de Vigilancia de Costas descobriram imediatamente, o grupo, e o obrigaram a reembarcar após causar-lhe grandes perdas.

## SERA' REORGANIZADO O D. E. I. P.

MANAUS, 25 (A Gazeta)—Foi decretada pelo interventor federal, a reorganisação do D.E.I.P.

Segundo informações colhidas nos meios oficiais espera-se que o sr. Araujo Neto seja nomeado diretor daquele departamento.

## MAIS POLONESES do Brasil para a guerra

S PAULO, 25 (A Gazeta)—Passou por esta capital, com destino ao Rio, mais um grupo de patriotas poloneses, procedentes de Curitiba e que voluntariamente acorre ao chamado da Polonia, para lutar pela sua libertação do jugo nazista.

Os voluntários poloneses serão hospedados no Rio, na "Casa do Soldado Polonês".

## CASA 43

Rua João Pinto n° 9

LIVRARIA E PAPELARIA.

ARTIGOS PARA ESCOLAS, ESCRITORIOS, PRESENTES E BRINQUEDOS.

Recebemos semanalmente, novidades em livros e figurinos

Accitam-se pedidos de livros de qualquer Editora

FORNECIMENTO RA'PIDO

## Fragorosa derrota nazista NASELEIÇÕES DA DINAMARCA

ESTOCOLMO, 25 (R.)—O "Bloco Nacional Unionista" dinamarquês, representando os cinco maiores partidos políticos do país e contando com a aprovação do rei Cristiano, conseguiu uma grande vitória nas eleições parlamentares de ôntem e conquistou 140 cadeiras das 148 de que se compõe a Camara Baixa.

Esse resultado constitui uma vantagem de 3 cadeiras sobre o número de assentos de que dispunha no Parlamento anterior.

Por outro lado, o partido nazista chefiado por Fritz Clausen, conseguiu somente manter as suas 3 cadeiras, enquanto o chamado Partido Camponês perdeu dois assentos de que dispunha anteriormente.

## Os amarelos empregam gases venenosos

CHUNGKING, 24 (U.P.)—O alto comando chinês anuncia que mais de cem soldados chineses estão sofrendo os efeitos de cápsulas de gás venenoso lançadas pelos japoneses em Mitaczse, nos dias 11 e 13 de março.

## Rainha

A BOA FARINHA PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU

FILHINHO

## ANUNCIEM EM A GAZETA

## SENSACIONAL!

MOLDES DESENHADOS NO PROPRIO TECIDO

Aguardem a chegada, por êstes dias, das últimas criações das afamadas

Confecções Santiago

Tecidos de seda, lã e algodão com lindas e originais decorações inspiradas em motivos históricos, regionais e legendários.

Para senhoras, senhorinhas e crianças

Distribuidores exclusivos Casa Tres Irmãos

Rua Felipe Schmidt, 22

FONE 1401

O prazo para o registro de aparelhos de rádio-receptores se esgotará dia 31 do mês fluente.